

PARTEICIPAÇÃO

Boletim informativo do conjunto das representações - Nº5 - 13/04/2012

SACO DE MALDADES DA PRODEMGE

A Previminas/Prodemge apresentou o resultado da última avaliação atuarial do plano BD para o Grupo Participação na quinta-feira, dia 12/04. Esta reunião foi agendada para esclarecimentos sobre o déficit de 32 milhões e suas causas e acabamos discutindo também sobre o novo déficit, agora de 57 milhões e suas novas causas.

Abaixo transcrevemos as principais causas para elevação do déficit no período de 2010/2011.

Ano	2011	2010
Déficit	57.172.278,60	31.806.267,55
Variação 2010 - 2011	25.366.011,05	

Principais causas para elevação do déficit no período 2010 - 2011	Impacto financeiro	Porcentagem
Alteração da tabua de mortalidade	4.442.634,00	8,34%
Alteração da tábua de entrada de invalidez	2.406.912,00	4,39%
Taxa de juros (redução de 6% para 5,75%)	9.515.578,00	19,97%
Rentabilidade	3.197.187,74	5,92%
Atualização salarial de 2010 (PCS)	6.749.825,43	13,39%

Não se desespere, a coisa não degradingolou, trata-se apenas de um saco de maldades da Prodemge/Previminas para criar uma situação insustentável. Vamos com calma e por partes.

RATEIO DO DÉFICIT

Como a Prodemge pretende ratear o déficit de 57.172.278,60:

- 50% - Prodemge assume.
- 29% - Participantes – trabalhadores da ativa
- 21% - Assistidos – trabalhadores aposentados

Nossa análise preliminar

Fazendo uma rápida análise, entendemos que não houve um agravamento da situação do plano, mas sim, a adoção de várias premissas mais rigorosas (tábua de mortalidade, tábua de invalidez e taxa de juros) no PLANO DE CUSTEIO de uma tacada só a partir de 2012.

Significa dizer que, o cenário de déficit de 57 milhões só se confirmaria na eventualidade de um plano com benefícios vitalícios. Vamos lembrar que o plano atual não está falido e com possibilidades de não ter dinheiro para custear os benefícios nos próximos anos, por isso devemos ter tranquilidade e agir sem precipitações.

Como todo plano de previdência com benefícios vitalícios, o plano Prodemge sempre irá precisar passar por pequenos ajustes. Lembremos que o plano Prodemge

está nesta situação porque os pequenos ajustes recomendados nos últimos 10 anos não foram implementados pela empresa. Além disso, o Grupo Participação tem a convicção de que boa parte deste déficit, que a patrocinadora está querendo dividir com os participantes e assistidos, tem que ser assumido exclusivamente pela patrocinadora (descasamento do índice de correção de sua dívida, não aplicação de reajustes que seriam paritários, perdão de joia, etc) não cabendo nenhuma cota parte destas parcelas aos participantes e assistidos.

O Grupo Participação tem convicção, de que boa parte deste déficit deve ser assumida pela patrocinadora (descasamento do índice de correção de sua dívida, não aplicação de reajustes que seriam paritários, perdão de joia, etc.) e não pelos participantes e assistidos.

POR QUE MUDAR PREMISSAS NO APAGAR DAS LUZES?

Resta saber quais são as intenções da Patrocinadora ao adotar tanto rigor, principalmente às vésperas de um período de migração, sabendo-se que a opção dela é pela modalidade CD - Contribuição Definida (conta individual na capitalização e na concessão e que não tem meta atuarial).

Ou seja, as principais causas para o crescimento do déficit no período 2010/2011, podem não ter impacto nenhum. Por que será que a Prodemge,

assessorada pela Gama, resolveu disseminar o pânico entre participantes e assistidos. Não seria mais razoável, propor a alteração das premissas após o período de opção?

Se há possibilidade de mudança da modalidade, para que reduzir a taxa de juros (impacto de 19,97%) exatamente agora, quando vários planos (ex-Forluz/Cemig) ainda estão iniciando esta discussão?

Qual o incentivo em aumentar

ainda mais a contribuição extraordinária se estamos com o saldamento na porta? Que estratégia perversa é esta que busca onerar e estrangular participantes e assistidos de forma a não restar-lhes outra alternativa senão fazer o que a patrocinadora quer impor, que é, em última análise, a migração para o CD e BD saldado?

Prodemge tenta tirar o corpo fora

No comunicado que a Prodemge divulgou dia 13, sexta-feira, a direção da empresa tenta se eximir mais uma vez de sua responsabilidade (ver trecho abaixo). Joga nas costas da Previminas e da legislação a aprovação do novo Plano de Custeio.

** Dentre os fatores acima citados, apenas o “Crescimento Salarial” é determinado pela Prodemge. Todos os demais são definidos pelo atuário e pela administradora do plano a partir de estudos técnicos, conforme a legislação vigente.*

Até as janelas da Cidade Administrativa sabem

que nenhum plano de custeio é aprovado sem a autorização da patrocinadora. A Previminas e o atuário apenas fazem recomendações. Da mesma forma que fizeram nos últimos 10 anos e que não foram acatadas pela Prodemge. Agora, parece que a direção da empresa está implorando por recomendações que nunca quis implantar.

Precisamos ficar atentos a algumas falas. A Previc só intervém num plano ou fundação quando está ocorrendo alguma ilegalidade. No mais, ela faz recomendações e **não imposições**, principalmente, nesta atual situação do Plano Prodemge onde existe uma estratégia previdencial em andamento que tem como objetivo equacionar todos os problemas estruturais verificados.



Reuniões para esclarecimentos:

Cid. Adm - Dia 17/04 – A partir das 12:30h - 5º andar - salas 6 e 7 - prédio Gerais.

Rua da Bahia Dia 18/04 – A partir das 12:30h

Aposentados: 25/04 – 14:30h – Local: Sindados